

Qualidade de frutos de mini tomateiros ‘Sweet Dreams’ e ‘Cascade’ cultivados em substrato

Camila B. Vicenco¹; Wendel P. Silvestre¹; Luciana D. Rota¹; Gabriel F. Pauletti¹

¹LESSPA – Laboratório de Estudos do Sistema Solo, Planta e Atmosfera e Metabolismo Vegetal, Universidade de Caxias do Sul. Francisco Getúlio Vargas, 1130, CEP: 95.070-560, Caxias do Sul, RS.; cbvicenc@ucs.br; wpsilvestre@ucs.br; ldrota@ucs.br; gfpaulet@ucs.br.

RESUMO

Além de produtividade, o tomaticultor busca genótipos com características diferenciadas, buscando atender ao mercado consumidor, que esta cada vez mais exigente, buscando sabor e durabilidade dos frutos de tomate (1). O presente trabalho buscou verificar diferenças nos parâmetros de qualidade de tomates-cereja ‘Sweet Dreams’ (Sakata) e ‘Cascade’ (Feltrin), cultivados em substrato comercial (Dalle mole) em *slabs*. Avaliaram-se os parâmetros de diâmetro, comprimento, massa, firmeza, teor de sólidos solúveis, pH do suco, acidez titulável, *ratio*, compostos fenólicos e antocianinas totais. Utilizaram-se quinze frutos para a determinação dos parâmetros de qualidade, agrupados em três replicatas de cinco frutos cada. Os dados foram submetidos à ANOVA e as médias comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade. As cultivares não diferiram estatisticamente quanto aos parâmetros diâmetro, massa, teor de sólidos solúveis, pH, acidez titulável, *ratio*, compostos fenólicos e antocianinas, cujas médias gerais foram 27,8 mm, 12,5 g, 5,1 °Brix, 3,9, 0,92% m/v, 5,6, 31,7 mg·100g⁻¹ e 2,8 mg·kg⁻¹, respectivamente. Os frutos da cultivar ‘Sweet Dreams’ apresentaram valores estatisticamente superiores para comprimento (28,6 mm) e firmeza (2,2 kgf·cm⁻²) em relação aos frutos de ‘Cascade’ (26,4 mm e 1,6 kgf·cm⁻², respectivamente). Considerando o parâmetro que avalia a doçura do tomate, não se observou diferença estatística entre as cultivares, podendo-se inferir que ambas são igualmente adequadas para consumo. Para o parâmetro firmeza, que é importante para o agricultor, e também para o consumidor, e que, teoricamente, garante um maior tempo de conservação pós-colheita, o ‘Sweet Dreams’ se destacou em relação ao ‘Cascade’.

PALAVRAS-CHAVE: *Solanum lycopersicum* L., cultivar, tomate-cereja, *slabs*.

REFERÊNCIAS

- (1) SHIRAHIGE FH, MELO AMT, PURQUERIO LFV, CARVALHO CRL, MELO PCT. 2010. Produtividade e qualidade de tomates Santa Cruz e Italiano em função do raleio de frutos. *Horticultura Brasileira*, 28, n.3: 292-298.